



Criando história a partir de memórias

” O que a memória ama, fica eterno”

Adelia Prado.

A partir da ideia de resgatar e difundir um pouco da história da Bivipsi, algumas perguntas foram o estímulo inicial para que pessoas-chaves da biblioteca virtual pudessem contar suas percepções e memórias sobre este espaço.

As perguntas foram:

- Como você observa a Bivipsi desde sua criação até os dias de hoje?
- O que representa hoje Bivipsi para a comunidade psicanalítica?
- Alguma memória afetiva que possa compartilhar do seu tempo na Bivipsi?
- Como você vê a Bivipsi no futuro? O que opina sobre nosso futuro?

Para além dos números, queremos com isso registrar toda pulsão de vida e amor colocados na Bivipsi, sua identidade e seu crescimento. Compartimos o escrito que representa uma bonita viagem pela história da biblioteca. Que possam disfrutar da leitura.

Difusão Bivipsi.

Os começos...

Felicidades a vocês, pela iniciativa de reconstruir entre todos a história da Biblioteca Virtual de FEPAL. Era uma tarefa ainda não realizada e necessária que, sem dúvida, nos ajudará a fazer um balanço do já realizado, e também, definir objetivos futuros. Para mim é uma satisfação contribuir aportando minhas recordações e impressões pessoais sobre as circunstâncias da sua criação. Durante o período 1998-2002, dirigi a Revista da Associação Psicanalítica de Buenos Aires. Um dos objetivos a cumprir nessa função foi a reorganização e digitalização das bases de dados da nossa Biblioteca. E foi graças a essas circunstâncias, e a partir daquela tarefa, que pude conceber a ideia de ampliar o originalmente concebido para uma instituição isolada em um projeto aberto à comunidade psicanalítica latinoamericana. Percebia naquele momento um sério problema no intercâmbio científico entre psicanalistas das diferentes associações.

Não existia nenhum espaço centralizado e a literatura científica encontrava-se em sua maior parte dispersa e inacessível.

Tínhamos também, em muitas de nossas bibliotecas, déficits institucionais nos processos de registro, preservação e recuperação dos documentos.

Deste contexto veio a ideia de construir uma base de dados digitalizada que abarcara toda a produção científica das Associações Componentes da Fepal. Uma memória centralizada que pudesse registrar, conservar e difundir o pensamento psicanalítico latinoamericano, aberta aos intercâmbios com o mundo acadêmico e com a comunidade em geral.

Foi pensada como um lugar interativo, um projeto cooperativo, com acesso aberto e gratuito, que pudesse oferecer aos usuários a possibilidade de realizar buscas bibliográficas e acesso aos textos completos.

Desde seu início o propósito foi que a Biblioteca funcionara não somente como registro e guardião da informação mas também como um centro vivo de intercâmbio e criação de pensamento.

Uma memória científica regional que além de fortalecer os vínculos inter-institucionais também representasse uma ferramenta poderosa para promover a integração e o diálogo entre nossa disciplina e estudantes e profissionais de outras áreas da saúde e de outros campos da cultura. Concebíamos a Biblioteca Virtual como um instrumento capaz de chegar a introduzir uma mudança importante no manejo da literatura científica em nossa região. Imaginávamos inclusive a possibilidade de duplicação do projeto em outras regiões, o que levaria à criação de uma Biblioteca Psicanalítica da IPA a nível mundial.

Um acordo inicial entre as três associações psicanalíticas da cidade de Buenos Aires componentes da IPA - a Associação Psicanalítica de Argentina, a Sociedade Argentina de Psicanálise e a Associação Psicanalítica de Buenos Aires, permitiu o começo do projeto de forma local. No ano de 2002 começamos a trabalhar de forma regular e constante numa equipe interdisciplinar constituída por psicanalistas, bibliotecários e técnicos em informática. Estabelecemos consensos sobre o uso de metodologias de gestão da informação de acordo com critérios aceitados internacionalmente e definimos os critérios a ser usados para o processamento bibliográfico.

Se definiu que a Biblioteca incluiria além das publicações em revistas também as apresentações que de outras atividades científicas: simpósios, congressos, monografias, conferências, projetos de investigação, etc. Cada associação da FEPAL deveria se comprometer a contribuir e atualizar os registros da sua produção científica seguindo as regras pre-estabelecidas.

A cooperação recebida da Organização Panamericana de Saúde através de BIREME foi de grande valor. Em etapas posteriores a BiViPsiL foi incluída na Rede de Bibliotecas Virtuais em Saúde (BVS-OPS) e catalogada como Biblioteca Temática de Psicanálise em desenvolvimento. A integração na rede multiplica o número de potenciais usuários e é uma via fecunda para incentivar o diálogo da psicanálise com a comunidade científica.

Em junho de 2004, na reunião de presidentes da FEPAL no Rio de Janeiro, o projeto recebeu um aval unânime. No ano 2005 foi apresentado à IPA, para ser avaliado pelo Dr. Donald Campbell coordenador do programa DPPT – Developing Psychoanalytical Practice and Training e a Dra Nadine Levinson, tesoureira da IPA.

Argumentamos na nossa apresentação que a interação livre e aberta dentro de uma rede virtual promoveria um amplo acesso aos autores psicanalíticos, aos Institutos e aos sítios das Associações da FEPAL e seria uma ferramenta eficaz para alcançar os objetivos do DPPT.

A IPA nos deu sua aprovação e um importante apoio econômico que permitiu introduzir inovações tecnológicas na criação do sitio web e colaborar com um melhor equipamento das bibliotecas da FEPAL que participavam naquele momento do projeto.

Finalmente, no ano 2005 foi inaugurado o Sitio Web da BiViPsiL. Cumpridas as primeiras etapas da sua organização, nossa tarefa dos anos seguintes se encontrou focada basicamente em três direções:

- 1- Atualização permanente dos novos registros nas bases de dados, com especial ênfase na inclusão dos textos completos.
- 2- Difusão da Biblioteca através de apresentações em congressos e em publicações.
- 3- Capacitação dos bibliotecários e usuários.

Finalmente, quero destacar especialmente um marco trascendente no desenvolvimento da Biblioteca que foi alcançar sua inclusão plena na estrutura da FEPAL.

Ainda que planejada desde o começo, esta meta foi alcançada no ano 2012 durante o Congresso de Presidentes que ocorreu em Montevideo.

Ali se estabeleceu definitivamente seu reconhecimento e inclusão nos Estatutos da FEPAL. Como vocês poderão imaginar o recorrido deste caminho implicou uma grande dedicação em termos de planejamento e implementação, e dentro de um compromisso a longo prazo. Depois de prolongados esforços começou a cobrar realidade o objetivo de construir entre todos uma memória centralizada da produção científica latinoamericana.

Graças à cooperação das Bibliotecas Componentes da FEPAL já havia sido construída uma importante base de dados digitalizada. Havia ainda muito por fazer. El objetivo era, e segue sendo, alcançar a participação plena e continuada de todas nossas Associações.

Por último, quero agradecer profundamente a todos aqueles com os quais tive o prazer de trabalhar durante minha gestão. Conservo a recordação de uma infinidade de imagens do trabalho generoso e entusiasta de todos. Mencionarei aqui os nomes de alguns colaboradores pertencentes ao primero grupo de trabalho:

Dr. Marco Aurelio Andrade – Psicanalista, APA.

Prof. Ana María San Llorente, Bibliotecóloga APA.

Lic. María Luisa Durrieu, Bibliotecóloga APA.

Lic. Diego Barracat, Bibliotecólogo, APA.

Dra. Alicia Casullo, Psicanalista, SAP.

Lic. Ignacio Manzini, Bibliotecólogo, SAP.

Lic. Silvia Wajnbuch, Psicanalista, APdeBA.

Lic. Flavio Hazrum, Bibliotecólogo, APdeBA.

Lic. Adrián Hernández, Bibliotecólogo, APdeBA.

A eles e a todos os que logo participaram deixo um caloroso agradecimento.

Inés Vidal

Psicanalista APdeBA e Ex Diretora Bivipsi.

O relato de uma experiência...

Foi no ano 2000 quando Inés Vidal me convidou a acompanhar-la numa ideia totalmente inovadora e um projeto que me fascinou: a Biblioteca Virtual de Psicanálise de Latinoamérica, a BiViPsiL.

Começamos trabalhando com informáticos, com o objetivo de ter uma base de dados e um buscador para a bibliografia das instituições pertencentes à FEPAL. A ideia era o arquivo e a recuperação de uma valiosa produção científica.

O objetivo prioritário era ampliar a quantidade de registros da nossa base de dados com a inclusão sistemática e contínua dos textos completos (artigos editados de modo tradicional e não tradicional como os ateneos, conferências, etc.).

Depois de dois anos, o projeto foi apresentado ao Conselho de Presidentes da FEPAL e teve um amplo respaldo nesse momento e também nos seguintes Conselhos de Presidentes. No mesmo ano de 2002, e a partir de um acordo entre as instituições psicanalíticas de Buenos Aires, começamos a tarefa, objetivando sua expansão posterior a todas às associações da Latinoamérica.

A assessoria e colaboração técnica recebidos inicialmente da Organização Panamericana de Saúde foi essencial, através da então coordenadora do projeto da Biblioteca Virtual de Saúde em Buenos Aires, Lic. Catalina Iannello.

Desde o começo trabalhamos de forma ininterrupta numa equipe interdisciplinar constituída por psicanalistas, bibliotecários e técnicos em informática pertencentes às três instituições membros da FEPAL - IPA em Buenos Aires: APA (Associação Psicanalítica Argentina), SAP (Sociedade Argentina de Psicanálise) e APdeBA (Associação Psicanalítica de Buenos Aires). Os integrantes éramos: Marco Aurelio Andrade (psicanalista APA), Diego Baracat, María Luisa Durrieu e Prof. Ana María Sanllorenti (bibliotecários de APA), Juan Carlos Loñ , Alicia Casullo (psicanalistas SAP) Ignacio Mancini (Bibliotecário – SAP), Inés Vidal y Silvia Wajnbuch (psicanalistas APdeBA), Flavio Hazrum (bibliotecário APdeBA) y Hernán Greco – Físico - informático consultor.

Logo depois, no ano de 2005, foi obtido o aval do programa Developing Psychoanalytical Practice and Training (DPPT) da Associação Psicanalítica Internacional (IPA) otorgando-nos seu patrocínio e uma ajuda econômica de u\$s48,000, destinada a facilitar a reorganização informática das bibliotecas da FEPAL.

Durante o ano de 2006 foi inaugurado o sítio web da BiViPsi. Este sendo reconhecido pela Organização Panamericana de Saúde (OPS) como Biblioteca Virtual Temática. Em 2014 foi votado por unanimidade o Regulamento da BiViPsiL na Assembleia de Delegados da FEPAL e fui nomeada Diretora da mesma sucedendo em este cargo à Inés Vidal.

Durante minha gestão, no ano 2017 a BiViPsiL se converteu em BiViPsi - Biblioteca Virtual de Psicanálise - com um novo logo, um registro no Uruguai, com a intenção de ampliar as fronteiras dos nossos conteúdos mais além do campo regional latinoamericano, com a ideia de integrar à Base de Dados, publicações de Instituições da IPA e assinando Convênios com Instituições e Editores externos à FEPAL.

Em 2018 Luis Armando González foi nomeado como Diretor de BiViPsi.

Estas administrações conquistaram a integração — vigente na atualidade e em permanente crescimento —

de 36 Instituições e Editoriais cooperantes, desenvolvendo uma base de dados de mais de 140 mil registros bibliográficos, com mais de 12.300 artigos digitalizados de acesso livre e gratuito para leitura on line ou descarga.

Muitos foram os psicanalistas, bibliotecários e técnicos em informática que trabalharam nesse projeto desde o início. A todos eles nosso maior agradecimento. Desejo nomear especialmente a Adrián Hernández – atual bibliotecário e administrador da Biblioteca Virtual – o qual com compromisso, eficiência e conhecimento, mantém viva a biblioteca junto à equipe atual de psicanalistas, a saber, Luis Armando González (atual Diretor) e a seus integrantes.

É meu desejo que a Biblioteca Virtual de Psicanálise (BiViPsi) continue sendo um portal temático especializado em psicanálise, oferecendo acesso livre e gratuito a seus conteúdos, a seus produtos e serviços, constituindo uma memória centralizada da literatura psicanalítica internacional, aberta ao intercâmbio com todos os campos da cultura e a comunidade.

Silvia Wajnbuch

Psicanalista APdeBA e Ex-Diretora Bivipsi.

Bivipsi, um lugar de encontro...

Eu entrei na Bivipsi há 06 anos, quando já estava formada a segunda equipe, a plataforma se havia atualizado e já estava o fenômeno do documento completo. Ao princípio, eram somente referências bibliográficas. As referências das diferentes Associações eram uma forma de localizar materiais. Depois, as revistas passaram a entregar materiais completos e hoje temos mais de 13.000 textos completos.

A maioria dos usuários atuais, são estudantes de psicanálise que a partir da Bivipsi, podem ter acesso livre e gratuito a quase todas as Revistas das Associações da Fepal, isso é algo excelente. Todavia existem pessoas que desconhecem como se usa a plataforma, mas vamos divulgando. O acervo teve um aumento de 33% nos últimos anos e os usuários cresceram 3 vezes mais.

Isso é algo interessante, as campanhas nas redes tem um bom efeito. Começamos também convidar autores para autorizar publicação de seus materiais na Bivipsi. O maior esforço que temos desde o princípio é que seja um material de livre acesso, já que um analista em formação tem um custo elevado para formar-se e permitir acesso gratuito é um valor importante para nós.

É interessante para o usuário aprender a buscar texto completo para que veja, quanto material de qualidade temos na Bivipsi. É oportunidade para ler diferentes trabalhos psicanalíticos.

Penso que para o futuro, devemos trabalhar de forma constante nas redes e também abrir relação com novos autores. Somos muito mais que uma Biblioteca, o que queremos é difundir os diferentes pensamentos psicanalíticos latino-americanos.

Fazemos, por exemplo, eventos com autores. Tivemos um evento online com Marion Minerbo, encantadora, simples, profunda e com uma grande clínica. Era pouco conhecida no idioma espanhol e é muito boa. Foi uma oportunidade de expandir seu trabalho a diferentes pessoas. Já tivemos também a Gloria Gitaroff, Rómulo Lander e Carlos Nemirovsky, todos eventos especiais para nós.

Queremos que a Bivipsi seja um lugar de encontro com autores, leitores, lugar de intercâmbio de ideias, promover e gerar conhecimento psicanalítico. Manter a ideia de conversatórios nas diferentes regiões e períodos é algo que me parece interessante seguir cultivando.

Acredito que os dois grandes esforços para o futuro sejam: ter mais autores e organizar mais eventos entre autores e públicos dialogando sobre temas da psicanálise: transferência, angústia, entre outros. E sempre reforçar que há material gratuito na plataforma.

Sobre boas recordações na Bivipsi, o que mais marca a história é o câmbio de ter referências bibliográficas para ter textos completos.

Nossa plataforma é muito diversa, porque são revistas, teses, livros, vídeos, podcast, tudo para acesso sem restrições e queremos sempre fazer ponte com os usuários.

Penso que temos que estar abertos à comunidade psicanalítica e escutar novas ideias, subir novos materiais, isso seria o futuro da Bivipsi na relação com usuários, eles podem sentir que apoiamos as boas ideias.

Outro tema interessante seria conseguir uma maior vinculação com as Sociedades componentes, para ter material de conferências dentro da Bivipsi, ou seja, nossa plataforma ser integradora de informações das Sociedades.

O último evento desta Gestão da Bivipsi aconteceu em agosto de 2022 e estamos muito agradecidos e contentes por haver recebido ao psicanalista Roosevelt Cassorla. O evento foi cálido, provocativo, nos fez pensar e com muita participação do público. A partir de setembro, assume a direção da Bivipsi o psicanalista Francisco Otero, desejo sorte na sua gestão.

Bivipsi é mais que uma biblioteca, é um lugar de encontro.

Luis Armando González
Psicanalista Sociedade Psicanalítica de Guadalajara
Diretor Bivipsi 2018- 2022

A importante visão técnica...

Minhas palavras são desde o lugar de Bibliotecário-administrador. O que fazemos na Bivipsi é reunir os arquivos digitalizados dos artigos de Revistas ou Publicações de Instituições que assinam um convênio com a Biblioteca Virtual.

Os arquivos são separados e catalogados, em um registro bibliográfico: dados de título, autor, resumo e palavras chave, principalmente, para que possam ser recuperados depois na base de dados. Os arquivos pdf são armazenados no nosso servidor e podem ser descarregados ou lidos on line. Subimos uma média de 350 artigos mensalmente.

Eu estou na Biblioteca Virtual desde o ano 2015, desde a Gestão de Silvia Wajnbusch e trabalhei conjuntamente com outro Bibliotecário, Flavio Hazrum, de OPS. Trabalhamos conjuntamente por 3 anos, ele era um assessor técnico – para modificar tecnicamente nosso espaço e assim poder receber mais material. Bivipsi pertence a uma rede de Bibliotecas Virtuais – Bvs – Bibliotecas Virtuais em Saúde.

A princípio, Bivipsi estava planejada como uma Biblioteca Virtual cooperativa sem estar centralizada.

O que se pretendia era associar aos Bibliotecários da Fepal de cada Associação para que eles individualmente pudessem catalogar e ingressar os materiais de cada instituição. Esta era a ideia inicial. Mas, os inconvenientes começaram a surgir, como por exemplo, não toda Associação tinha Bibliotecário, ou muitos deles não podiam assignar à Bivipsi uma dedicação especial.

Percebemos que era necessário centralizar os esforços e construir uma Biblioteca que fosse a Biblioteca da Fepal, que representara a todas las Associações.

Das minhas recordações importantes e afetivas na Bivipsi, fico com a boa gente com a qual tenho trabalhado. A maioria da equipe trabalha de forma gratuita e faz o esforço de levar o projeto adiante por amor à psicanálise; isso é algo que eu valorizo muito...a qualidade humana das pessoas com as quais tenho trabalhado.

Acredito que a Bivipsi demonstra que existem Instituições com um nível acadêmico sério e importante de publicações e que entregam seus materiais para o acesso aberto com o fim de aproximar a psicanálise aos leitores. Isto é algo que considero muito valioso.

A Biblioteca Virtual tem crescido muito, integrado a quase todas as Associações da Fepal, e a futuro pensó que o desafio seria poder integrar textos em outros idiomas como inglês y alemão. Estou seguro que isso será possível realizar. Acredito que existe um horizonte muito amplo para a Bivipsi.

Adrián Hernández
Bibliotecário Administrador

Nosso site: www.bivipsi.org
Redes sociais Instagram e Facebook: [@bivipsi](#)